

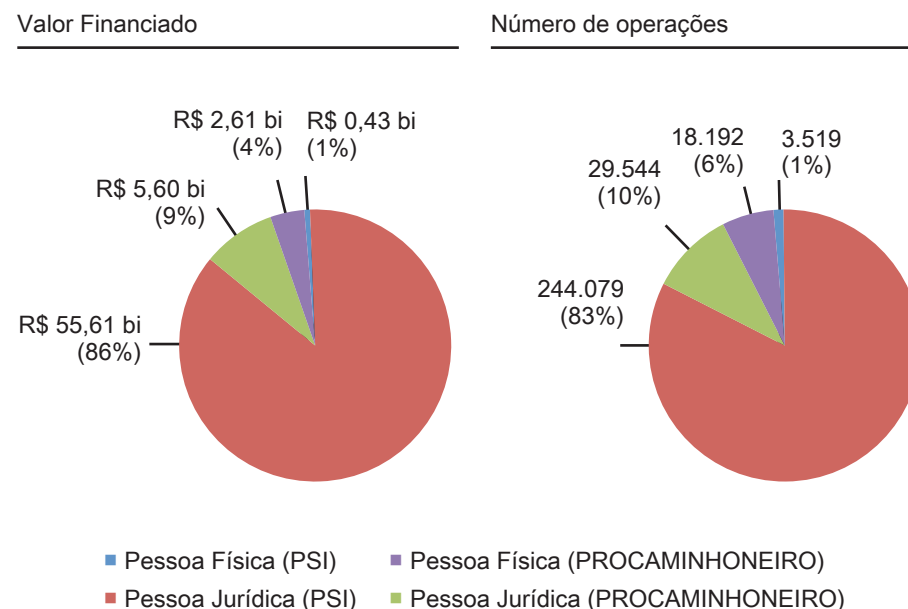
Financiamentos do BNDES para aquisição de caminhões: vantagens e desafios

Atualmente, as duas principais linhas de financiamento do BNDES para aquisição de caminhões – o PSI e o PROCAMINHONEIRO – contam com taxas de juros muito atrativas: 3% ao ano. O efeito disso é que 22,6% dos transportadores pretendem utilizar alguma delas, conforme a Sondagem de Expectativas Econômicas do Transportador 2013, realizada pela CNT¹. Apesar disso, os transportadores têm dificuldades de acesso a esses financiamentos e, não raro, acabam optando por

outras alternativas disponíveis no mercado, geralmente de custo mais elevado.

A maior parte dos financiamentos do BNDES é direcionada às pessoas jurídicas, ou seja, às empresas de transporte. Considerando os dados acumulados de 2010 a março de 2013, apenas 5% do total (ou R\$ 3,04 bilhões) foram destinados às pessoas físicas – transportadores autônomos. Em relação ao número de operações ocorre o mesmo, pois apenas 7% do total (cerca de 21 mil operações) são

Gráfico 1: Valor financiado e número de operações do PSI e PROCAMINHONEIRO para aquisição de caminhões (valores acumulados de 2010 a março de 2013)



Fonte: BNDES (conforme dados requeridos junto à instituição).

Nota: Dados se referem ao financiamento de caminhões e estão em valores correntes (nominais).

direcionados às pessoas físicas². Além disso, percebe-se que o PROCAMINHONEIRO concede mais financiamentos às pessoas físicas que o PSI (Gráfico 1).

O prazo máximo oferecido pelo BNDES é de até 120 meses. Já as alternativas disponíveis no mercado oferecem prazos de até 60 meses e taxas de juros que podem chegar a mais de 25% ao ano. O impacto sobre os custos de financiamento dessas diferentes alternativas pode ser constatado utilizando-se o Simulador de Financiamento de Veículos da CNT³.

Tanto o PROCAMINHONEIRO quanto o PSI⁴ são operados indiretamente por instituições financeiras. Contudo, muitas vezes, os produtos do BNDES sequer são oferecidos pelos agentes, que preferem trabalhar com suas próprias linhas de financiamento, com taxas de juros mais elevadas e prazos mais

curtos. Esse expediente dificulta o acesso às linhas do BNDES, conforme pode ser constatado na reportagem de capa da Revista CNT Transporte Atual⁵, na edição nº 212.

O acesso às linhas de financiamento do BNDES precisa ser ampliado para atender adequadamente o setor de transporte. Mais especificamente, as operações direcionadas às pessoas físicas devem ser estimuladas, já que grande parte da frota de caminhões com idade avançada pertence a transportadores autônomos. Com a redução dos custos de financiamento e maior acesso ao crédito, estimula-se a renovação da frota de veículos, permitindo a redução dos custos de transporte. Ademais, a substituição de veículos velhos por outros novos, mais modernos, diminui a poluição ambiental.

1. Para acessar a Sondagem de Expectativas Econômicas da CNT, [clique aqui](#).
2. Os transportadores autônomos de carga não são beneficiários do PSI, conforme o item 2 da Circular nº 72 de dezembro de 2012. Contudo, conforme os dados repassados pelo BNDES e esclarecimento posterior enviado por meio eletrônico, o PSI pode realizar financiamentos para pessoas físicas.
3. Para acessar o Simulador de Financiamento da CNT, [clique aqui](#).
4. O PSI permite financiamentos realizados diretamente com o BNDES, desde que o valor mínimo do financiamento seja de R\$ 10 milhões. Operações com valor inferior devem ser feitas na forma indireta, ou seja, através de agentes financeiros credenciados.
5. Para acessar a Revista CNT Transporte Atual, [clique aqui](#).